

Streamer a bolsa em real time

Adesão e utilização grátis.



Visite a área de Investimentos do site do Millennium bcp

MERCADOS

- Análise de Mercados e Perspetivas
- Empresas e Setores
- Recomendações e Price Targets
- Serviço de Alertas

RANKING

- Fundos
- Certificados



ESTA SEMANA...

Esquizofrenia nos mercados...

Os principais indicadores macroeconómicos nos EUA em 2013 comportaram-se positivamente, no entanto...

ver +

MERCADOS

ANÁLISE DE MERCADOS E PERSPETIVAS

A semana passada foi de perdas na generalidade dos índices de ações. A pressão do sentimento esteve o receio dos

investidores de que a Fed possa anunciar já na reunião desta semana o início da redução do montante de compra mensal de ativos em vigor nos EUA, que este ano contribuiu de forma significativa para o S&P500 alcançar novos máximos históricos. A justificar a decisão da Reserva Federal poderá estar o alívio da instabilidade política, depois do pré-acordo orçamental nos EUA, que vai limitar os custos e reduzir o défice. Na Europa esteve a pressionar no fim da semana a Peugeot (recuou 22,2% na semana para os 9,34 €) depois de ter previsto que a sua parceria com a GM irá permitir uma poupança de custos menor que o inicialmente estimado e posteriormente se saber que a GM está a vender a totalidade da sua participação de 7% na construtora francesa.

Stoxx 600 -2,1%, **DAX** -1,8%, **IBEX** -1,4%. **S&P500** -1,6%, **Dow Jones** -1,7%, **Nasdaq 100** -1,4%. **Hang Seng** -2,1%, **Nikkei** contrariou: +0,7%.

Perspetivas

Terça-feira, **dia 17**, o valor final do IPC deve confirmar uma subida de 20pb na inflação homóloga da zona euro em novembro, para 0,9%, a passo que no Reino Unido se espera uma estagnação nos 2,2%. O indicador alemão ZEW Survey de dezembro deve sinalizar uma melhoria da confiança e expectativas dos analistas e investidores institucionais. Nos EUA realçamos o IPC (antecipa-se subida de 30pb na inflação homóloga para 1,3% em novembro), a Balança de Transações Correntes no 3º trimestre e o índice de mercado imobiliário NAHB (esperada subida de 54 para 55).

Na quarta-feira, **dia 18**, o indicador de sentimento empresarial alemão IFO deve antecipar uma melhoria da confiança no último mês. Será ainda revelado o Índice de Preços no Produtor em Portugal (IPP). O Banco de Inglaterra revela as atas da última reunião. Nos EUA o dia será marcado pelas

decisões da Fed. Sendo certa a manutenção da taxa de juro diretora nos 0%-0,25%, os investidores pretendem saber se o início da retirada do programa de estímulos pode estar para breve. Destaque ainda para dados imobiliários - Casas em Início de Construção e Licenças de Construção.

Quinta-feira, **dia 19**, será comunicada a Balança de Transações Correntes da zona euro e de Portugal relativa a outubro e as Vendas a Retalho no Reino Unido (est. variação mensal de 0,2% e homóloga de 2,1% em novembro). Nos EUA é dia de divulgação de dados de evolução semanal dos Pedidos de Subsídio de Desemprego, salientando-se ainda os números de Vendas de Casas Usadas (esperada queda mensal de 2% em novembro) e dos Leading Indicators (estimada subida de 0,7% no mês passado).

Para sexta-feira, **dia 20**, antecipa-se a revelação de uma melhoria da Confiança dos Consumidores da zona euro em dezembro (valor de leitura a passar de -15,4 para -15). O GfK deve apontar para uma estagnação da confiança dos alemães e dos britânicos em janeiro. Espera-se que o valor final do PIB do 3º trimestre confirme expansão trimestral de 0,8% da economia do Reino Unido, com variação homóloga de 1,5%. Nos EUA a 3ª estimativa do PIB deve apontar para expansão à taxa anualizada de 3,6% no 3º trimestre.

Na **dívida pública**, Espanha e Grécia financiam-se dia 17 nos mercados a curto prazo, com o tesouro espanhol a voltar aos mercados no dia 19, desta feita realizando emissões de dívida de longo prazo.

Nos **resultados** teremos na Europa a austríaca Immofinanz (dia 18) e a francesa Christian Dior (20).

Nos EUA apresentam: Jabil Circuit (17), General Mills, Fedex e Oracle (dia 18), Conagra Foods, Nike, Darden Restaurants e Accenture (19), Discover Financial Services, Carnival e Carmax (dia 20).

MERCADOS EMPRESAS E SETORES

O índice nacional PSI20 teve uma perda mais ligeira, de 0,1%, com a subida de 5,4% do BCP para os 0,143 € a evitar maiores quedas. Também em destaque pela positiva estiveram a Semapa (+2,9% para os 8,305 €) e a EDPR (+2,9% para os 3,85 €). Pelo contrário, lideraram as quedas percentuais a Altri (-10,3% para os 2,278 €) e a Sonae (-2,9% para os 1,01 €).

Carteira Agressiva

Empresa	Rating Risco	Último preço* (€)	Preço Alvo final 2013 (€)	Potencial Valorização
Galp Energia	Alto	11,53	16,20	41%
Novabase	Alto	2,85	4,00**	40%
EDP Renováveis	Baixo	3,85	5,40**	40%
BPI	Alto	1,17	1,50**	28%
Telefónica	Médio	11,27	14,35	27%

* Preço de Fechamento de 13/12/2013

** Preço Alvo final 2014

REN



RECOMENDAÇÃO
Manter



RISCO
Baixo



PREÇO ALVO FINAL DE 2014
2,45 €

REN - Erse critica o plano de investimentos de gás

De acordo com a imprensa económica, a ERSE considerou que o plano de investimentos na rede de gás natural é demasiado otimista e contém informação insuficiente. Foi referido na imprensa, que o plano de investimentos é de cerca de 524 milhões € no período compreendido entre 2014 e 2023. O regulador refere que para a próxima década os investimentos deveriam ser reavaliados à luz de cenários com consumos mais conservadores. Neste âmbito, investimentos tais como a terceira interligação entre Portugal e Espanha, bem como o reforço de armazenamento de gás natural deveriam ser reavaliados.

Na nossa avaliação, o negócio de gás representa cerca de 28% do valor da empresa. Entre 2014 e 2023 estimamos um investimento de cerca de 512 milhões €. Caso consideremos um menor nível de investimentos, por exemplo cerca de 40 milhões € por ano (i.e. cerca de 400 milhões € no total), o que já é um nível de investimento menor do que a média dos últimos cinco anos que foi de cerca de 86 milhões €, o impacto é cerca de menos de 1,5 cêntimos, o que é irrelevante em termos de avaliação.

Vanda Mesquita
Analista de Ações
Millennium investment banking

EDPR



RECOMENDAÇÃO
Compra



RISCO
Baixo



PREÇO ALVO FINAL DE 2014
5,40 €

EDPR assegurou 4 contratos de aquisição de energia no Brasil

A EDP Renováveis anunciou que assegurou quatro contratos para a venda de energia por um período de 20 anos. Estes quatro contratos são relativos a quatro parques eólicos localizados no estado do Rio Grande do Norte que totalizam cerca de 116MW. A EDPR vendeu cerca de 45MW médios, o que significa um fator de utilização de 39%. O preço fixado foi de R\$109/MWh, preço que será indexado à inflação brasileira. Os referidos contratos só deverão arrancar em 2018.

Consideramos que estes contratos são importantes uma vez que asseguram crescimento a médio prazo. Consideramos também que o fator de utilização e também o custo da dívida serão fatores chave para tornar este projeto rentável. Estes MW não estão incluídos na nossa avaliação. Contudo, o impacto da sua inclusão deverá ser pouco relevante, uma vez que os parques ainda não estão instalados e só deverão ser instalados em 2018.

Vanda Mesquita
Analista de Ações
Millennium investment banking

EDP



RECOMENDAÇÃO
Manter



RISCO
Baixo



PREÇO ALVO FINAL DE 2014
2,90 €

EDP Energias do Brasil obteve uma concessão para uma central hidroelétrica

A EDP comunicou ao mercado que o consórcio Terra Nova formado entre a EDP - Energias do Brasil, S.A e a Companhia das Furnas Centrais Eléctricas SA obteve uma concessão para a central hidroelétrica de São Manoel. A central hidroelétrica com capacidade instalada de 700 MW será construída entre o estado de Mato Grosso e o estado do Pará. As condições do contrato de aquisição de energia incluem a venda de 409,5MW médios por um período de 30 anos a partir de maio de 2018 e um preço de venda de R\$83,49/MWh a preços de dezembro de 2013, que serão

atualizados à taxa de inflação do Brasil. O projeto envolverá um investimento de R\$2,7 mil milhões.

Esta nova central hidroelétrica permitirá à EDP reforçar a sua presença no mercado da geração, que é a área de negócio mais rentável no Brasil. Como na nossa avaliação, avaliamos a EDP Brasil através do seu valor de mercado, este anúncio não tem impacto na nossa avaliação. Relembramos que a EDP tem cerca de 51% da EDP Energias do Brasil.

Vanda Mesquita
Analista de Ações
Millennium investment banking

EDP - Erse apresentou proposta final de tarifas e preços para a energia elétrica em 2014

A ERSE divulgou a proposta final de tarifas e preços para a energia elétrica em 2014 (a proposta *draft* já tinha sido divulgada no dia 15 de outubro de 2013). O aumento dos preços de eletricidade para a tarifa regulada é de 2,8%. No documento também é mencionado que os proventos permitidos da EDP para 2014 para as atividades de distribuição são de 1,26 mil milhões € e para as atividades de comercialização 78 milhões €. O documento final também apresenta as várias componentes que contribuem para o aumento dos ativos regulatórios em 2014. De acordo com a nossa interpretação do documento, os ativos regulatórios deverão aumentar cerca de 660 milhões €.

No cômputo geral e como tem sido habitual até à data, a versão final do documento não é substancialmente muito diferente da versão *draft*. Relativamente aos proventos permitidos, não existem diferenças materialmente relevantes face ao que consideramos na avaliação, uma vez que

consideramos para as atividades de distribuição proventos permitidos de 1,274 mil milhões € e para as atividades de comercialização proventos de 66 milhões €. Relativamente aos ativos regulatórios em Portugal, consideremos uma descida de 600 milhões € no valor de ativos regulatórios, uma vez que esperamos que a EDP continue a securitizar uma parte substancial dos ativos regulatórios. Na última apresentação de resultados, a empresa referiu que poderia securitizar cerca de 1,585 mil milhões € no curto prazo. Caso estas securitizações se concretizem e tendo em conta o aumento dos ativos regulatórios previsto no documento da ERSE, os ativos regulatórios da EDP poderiam descer cerca de 925 milhões € em 2014.

Vanda Mesquita
Analista de Ações
Millennium investment banking

Inditex



RECOMENDAÇÃO
Manter



RISCO
Médio



PREÇO ALVO FINAL DE 2014
112,60 €

Inditex apresentou resultados do 3º trimestre, margem bruta surpreendeu pela positiva

A retalhista espanhola Inditex apresentou a 11 de dezembro os resultados do 3º trimestre fiscal (agosto-outubro). Em termos globais os números foram em linha com as nossas estimativas, embora seja de destacar a subida da margem bruta. A empresa continua a executar bastante, com uma estratégia bastante sólida e focada no negócio, pelo que acreditamos que o bom número de margem bruta poderá dar

algun espaço de subida a um título que transaciona a prémio face às empresas congéneres de retalho. Para mais informações por favor consultar a publicação: "*First look: Inditex - 3Q13 Earnings Highlights - Gross margin showed positive numbers*".

João Flores
Analista de Ações
Millennium investment banking

Sonae Capital



RECOMENDAÇÃO
Venda



RISCO
Alto



PREÇO ALVO FINAL DE 2013
0,22 €

Sonae Capital ultrapassa os 2% em ações próprias

A Sonae Capital comunicou no dia 11 de dezembro, através da CMVM que tinha ultrapassado ligeiramente os 2% em ações próprias, mais concretamente 2,003%, que obriga a informar os investidores. Era conhecido através dos relatórios e contas trimestrais que a empresa estava a adquirir ações próprias sendo a sua posição em 30 de setembro de 4 027 262 ações próprias que compara com 5 006 662 detidas a 11

de dezembro. Portanto foram compradas cerca de 1 milhão de ações desde 30 de setembro, não sendo conhecido o preço, importa informar que o preço médio de fecho no período foi cerca de 0,3202 €; ou seja a empresa demonstra interesse nas ações nos níveis atuais.

António Seladas, CFA
Millennium investment banking

A União Europeia adiou o mecanismo de resolução da banca por 10 anos

De acordo com a imprensa, a União Europeia adiou o mecanismo de resolução da banca por 10 anos, isto é, o mecanismo que deveria arrancar em 2016 só deverá arrancar em 2026. Este mecanismo de resolução é um dos pilares da união bancária e visa criar um fundo comunitário (que será acessível a todos os bancos na união bancária) para ajudar bancos em dificuldades.

Este mecanismo de resolução é visto como essencial para estancar o contágio entre o risco soberano e o risco bancário. Desta forma, com este adiamento por um prazo de 10 anos, nada altera o panorama atual, o que significa que terão de ser os países a continuar a resolver os problemas dos bancos em dificuldades. Ao mesmo tempo, parece que as novas regras de *bail-in* poderão ser antecipadas em dois anos, isto é, para 2016 em vez de 2018. As novas regras de *bail-in*

vão forçar os acionistas, obrigacionistas e alguns depositantes (com depósitos acima de 100.000 €) a contribuir para os bancos em dificuldades. É referido na imprensa, que o mínimo de *bail-in* obrigatório, antes do mecanismo de resolução ser usado, é de cerca de 8% dos passivos dos bancos. Também é referido que depois de o mínimo de *bail-in* ser usado, a intervenção é limitada a 5% dos passivos do banco, estando sempre sujeita à aprovação de Bruxelas. Dito isto, parece-nos que o ónus continua a ser pesado para os credores, que por sua vez tenderão a exigir remunerações mais elevadas, que consequentemente pressionarão a margem financeira dos bancos.

Vanda Mesquita
Analista de Ações
Millennium investment banking

Telefónica



RECOMENDAÇÃO
Compra



RISCO
Médio



PREÇO ALVO FINAL DE 2013
14,35 €

Alerta e Linares da Telefónica demitem-se de cargo de diretores da Telecom Italia

A Telefónica emitiu uma comunicação aos mercados da CMVM em

Telefónica (em 2010), à saída do operador Espanhol do capital da Telecom Italia, ou à entrada de novo sócio na Vivo, ou à venda da TIM Brasil pela Telecom Italia. O Cade multou

A Telefonica emitiu um comunicado na passada sexta-feira em que informa que considera que as medidas impostas pelo Cade, regulador Brasileiro da Concorrência, não são razoáveis e em resultado está a analisar a possibilidade de iniciar procedimentos legais contra a decisão do Cade. Por outro lado, e como forma de reforçar o compromisso para com a não intromissão nas decisões da Telecom Italia relativamente ao mercado Brasileiro, Cesar Alierta e Júlio Linares (presidente e vice-presidente da Telefónica respetivamente) anunciaram as suas demissões dos cargos de diretores do Conselho de Administração (CA) da Telecom Italia. A Telefónica decidiu por agora não exercer o seu direito

de propor dois diretores para o CA da Telecom Italia, no âmbito do pacto de acionistas existente na holding Telco. Lembramos que o Cade, no início deste mês, condicionou a aprovação da compra da participação da PT na Vivo pela

ainda a Telefonica em 15 milhões de Reais pelo facto de o operador Espanhol ter aumentado em setembro passado a sua participação na Telco (holding que detém 22% do capital da Telecom Italia), o que segundo o Cade viola o acordo que a Telefónica tinha assinado em 2010 com o regulador Brasileiro.

A demissão de Alierta e Linares do CA da Telecom Italia mostra que a Telefónica está a tentar ganhar tempo para resolver a questão Telecom Italia/ Brasil. O operador Espanhol precisa de tempo para convencer os outros acionistas da Telecom Italia a vender a TIM Brasil ou para planear a saída da Telecom Italia.

Alexandra Delgado, CFA
Analista de Ações
Millennium investment banking

MERCADOS RECOMENDAÇÕES E PRICE TARGETS

Em resultado da sua política de identificação e gestão de conflitos de interesses, o Millennium bcp não elabora recomendações de investimento sobre o título BCP e que se destinem a canais de distribuição ou ao público. Assim sendo, apresentamos abaixo, algumas recomendações provenientes de Entidades Externas, sobre a ação BCP:

Analyst / Broker	Data	Recomendação	Price Target (€)
Fidentiiis	16-12-2013	Buy	0,185
Nomura	02-12-2013	Reduce	0,10
BBVA	08-10-2013	Outperform	0,15
JP Morgan	01-07-2013	Underweight	0,07
BPI	11-06-2013	Buy	0,18
Goldman Sachs	07-06-2013	Neutral	0,12
BESI	23-04-2013	Neutral	0,11
Caixa BI	18-02-2013	Accumulate	0,12
KBW	12-02-2013	Underperform	0,08
Macquarie	11-02-2013	Underperform	0,06
UBS	14-01-2013	Neutral	0,095

PORTUGAL

Título	Último Preço* (€)	Preço Alvo final '14 (€)	Potencial Valorização	Recomendação	Risco	Analista de Ações
BCP ¹	0,14	-	-	-	-	-
BES	0,97	1,20	24%	Compra	Alto	Vanda Mesquita
BPI	1,17	1,50	28%	Compra	Alto	Vanda Mesquita
Portugal Telecom ³	3,23	4,00	24%	Compra	Médio	Alexandra Delgado, CFA
Zon Optimus	5,41	5,30	-2%	Reduzir	Médio	Alexandra Delgado, CFA
Sonaecom ³	2,57	2,45	-5%	Reduzir	Alto	Alexandra Delgado, CFA
Impresa ²	1,10	-	-	-	-	João Flores
Media Capital ²	1,14	-	-	-	-	João Flores
Cofina ²	0,53	-	-	-	-	João Flores
Novabase	2,85	4,00	40%	Compra	Alto	Alexandra Delgado, CFA
EDP	2,64	2,90	10%	Manter	Baixo	Vanda Mesquita
EDP Renováveis	3,85	5,40	40%	Compra	Baixo	Vanda Mesquita
REN	2,23	2,45	10%	Manter	Baixo	Vanda Mesquita
Sonae ³	1,01	1,20	19%	Compra	Médio	João Flores
Semapa ³	8,31	6,50	-22%	Venda	Alto	António Seladas, CFA
Sonae Capital ³	0,35	0,22	-37%	Venda	Alto	António Seladas, CFA
Jerónimo Martins	14,10	17,15	22%	Compra	Médio	João Flores
Sonae Industria	0,61	0,66	8%	Manter	Alto	António Seladas, CFA
Altri	2,28	2,25	-1%	Reduzir	Alto	António Seladas, CFA
Portucel ³	2,85	2,50	-12%	Venda	Médio	António Seladas, CFA

Mota-Engil	4,42	3,20	-28%	Venda	Alto	António Seladas, CFA
Galp Energia ³	11,53	16,20	41%	Compra	Alto	Vanda Mesquita

(1) Restrito
(2) Sem cobertura
(3) Preço Alvo Fim 2013
* Valores à data de 13/12/2013

Fonte: Millennium investment banking



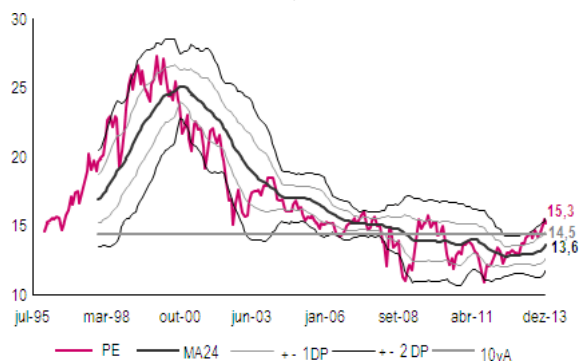
ESTA SEMANA... ESQUIZOFRENIA NOS MERCADOS...

Os principais indicadores macroeconómicos nos EUA em 2013 comportaram-se positivamente, no entanto, no entender das autoridades monetárias, não suficientemente positivos, para que estas interrompessem o programa de compra mensal de títulos. De facto, os resultados no S&P500 deverão crescer a níveis reduzidos, 5,9% de acordo com as estimativas. Apesar deste ambiente fraco, segundo a Reserva Federal e um nível modesto de crescimento de resultados, o mercado americano, medido pelo S&P500 teve um excelente desempenho, cerca de 24% desde início do ano. Esta aparente inconsistência, explica-se por uma redução do risco de mercado e expansão dos múltiplos; nos últimos 12 a 18 meses os múltiplos vieram de níveis próximos das 13x para 15x atuais e os prémios de risco reduziram-se cerca de 200pb para 5%. Tendo em conta este facto é difícil de perceber a reação negativa recente sempre que são divulgados dados nos EUA acima do esperado. É um pouco esquizofrénico, uma vez que uma economia forte permitirá taxas de crescimento mais fortes e como tal justifica a expansão de múltiplos, observada no último ano. O argumento é que uma economia mais forte, provavelmente induzirá a Reserva Federal a fechar o programa de compra de ativos mais cedo e consequentemente a níveis mais altos de taxas de juro,

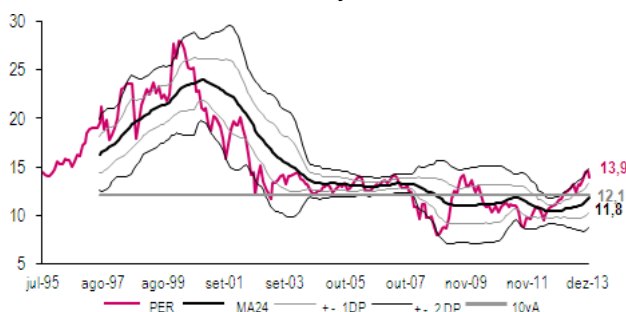
reagindo o mercado acionista em baixa. Este argumento é um pouco ambíguo, uma vez que se a Reserva Federal manter o atual programa é porque a economia se mantém relativamente deprimida e como tal a expansão de múltiplos observada no último deverá ser posta em causa.

O S&P500 nos níveis atuais, 15x resultados por ação, está perto de uma média de longo prazo, enquanto o PEG (múltiplo a dividir pela taxa de crescimento dos resultados) se encontra em 1.53x, sem dúvida acima da média de longo prazo, 1.19x. Portanto, diríamos que para justificar as valorizações atuais, os resultados deveriam verificar uma tendência positiva em termos de revisões em alta nos próximos 12 meses. O crescimento anual de resultados nos últimos 5 anos (2008/2013) é 15% e 5,9% nos últimos 12 meses e a mesma medida no período 2009/2014 são 18% e o crescimento em 2014 são 9,3%. Na nossa base de dados, desde 1984, o melhor período de 5 anos de crescimento de resultados foi em 1993/1998; 15% e em 1998 os resultados cresceram 8,2%. Portanto os consensos para 2014 são exigentes e se confirmados, serão o melhor período de crescimento de 5 anos nos últimos 30 anos.

S&P500 Adjusted PER



Euro Stoxx - Adjusted PER



Prémio de Risco de Mercado

13-12-2013	Valores Actuais	Desvio Padrão -1 DP	+1 DP	Média Móvel (18 meses)	Média Longo Prazo	Valorização *	Nível Actual
S&P500	4,85%	5,29%	7,03%	6,16%	3,41%	Não Interessante	1.775
Eurostoxx	5,74%	5,99%	7,63%	6,81%	4,88%	Não Interessante	297
DAK	5,86%	6,22%	7,58%	6,90%	5,42%	Não Interessante	9.006
FTSE100	5,49%	6,28%	8,20%	7,24%	4,46%	Não Interessante	6.439
TOPIX	5,85%	5,01%	6,16%	5,59%	4,53%	Neutral	1.238

* Interessante/Não interessante: mais ou menos um desvio padrão respetivamente
Fonte: Mib, Factsset

Em resumo, não será fácil atingir as estimativas de 2014, na medida que no passado não existe um caso semelhante e se a Reserva Federal não interromper o programa de compra de títulos de dívida significa que a economia não está suficientemente forte e como tal será ainda mais difícil de atingir as estimativas atuais. Por outro lado se a economia estiver pujante as estimativas de consensos com maior facilidade serão atingidas, no entanto é muito provável que o

programa de compra de títulos por parte da Reserva Federal seja interrompido e as taxas de juro tenham um comportamento de subida. Trata-se aparentemente de uma situação "sem saída" que explica, provavelmente, o comportamento esquizofrénico recente do mercado acionista.

António Seladas, CFA
Responsável pela equipa de análise de ações do Mib



★ RANKING DE FUNDOS

TOP 5 RENDIBILIDADE

ÚLTIMOS 12 MESES

Fundos	Rendibilidade	Classe de risco
1º Pictet Japanese Equity Selection HR EUR	55,33%	6
2º Pictet Biotech HR EUR	38,21%	6
3º Fidelity Iberia Fund EUR	31,77%	5
4º Pictet Biotech R USD	31,39%	6
5º JPM US Value D Acc EURH	26,64%	4

TOP 5 SUBSCRIÇÕES

SEMANA DE 09/12/2013 A 13/12/2013

Fundos
1º Millennium Liquidez
2º Fidelity European High Yield
3º Pictet Biotech HR EUR
4º UBS (Lux) Equity Fund - European Opportunity
5º Millennium Prestige Valorização

As rendibilidades apresentadas foram atualizadas e calculadas tendo por base o valor da unidade de participação em euros, à data de 2013/12/13 de acordo com os regulamentos da CMVM, tendo por base as seguintes datas de início: 2013/12/13 para um ano. Toda a informação relativa aos Fundos mencionados pode ser consultada no [site](#) do Millennium bcp.

Corresponde à Classe de Risco para o período de 1 ano.

As rendibilidades divulgadas representam dados passados, não constituindo garantia de rendibilidade futura, porque o valor das unidades de participação pode aumentar ou diminuir em função do nível de risco que varia entre 1 (risco mínimo) e 6 (risco máximo). As rendibilidades indicadas apenas seriam obtidas caso o investimento fosse efetuado durante a totalidade do período em referência.

Fonte: Interactive Data

★ RANKING DE CERTIFICADOS

TOP RENDIBILIDADE

ÚLTIMOS 12 MESES

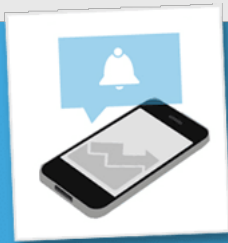
Os mais rentáveis		Os menos rentáveis	
NIKKEI 225	58,1%	Prata	-39,2%
NASDAQ 100	30,2%	Ouro	-27,2%
S&P500	25,1%	Trigo	-22,0%
DOW JONES	19,6%	Recursos Naturais	-17,3%
DAX30	18,8%	Cobre	-8,0%

TOP 5 NEGOCIAÇÃO

SEMANA DE 09/12/2013 A 13/12/2013

Certificados
1º EUROSTOXX 50
2º S&P500
3º NIKKEI
4º IBEX
5º DOW JONES





ALERTAS DE INVESTIMENTOS

O SEU ALIADO NA GESTÃO DA SUA CARTEIRA.

O envio de Alertas via SMS tem um valor associado de 0,125 Eur + IVA. Consulte o preço em millenniumbcp.pt.

Por SMS ou email, subscreva o Serviço de Alertas de Investimentos e receba informações sobre:

- Cotações dos títulos dos Mercados Euronext (Lisboa, Bruxelas, Amesterdão e Paris)
- Situação das suas Ordens de Bolsa
- Títulos do PSI Mais transacionados, maiores subidas e maiores descidas.



siga-nos no facebook



DECLARAÇÕES ("DISCLOSURES")⁴

DIVULGAÇÃO DE RECOMENDAÇÕES DE INVESTIMENTO

1 - O Millennium bcp procede à divulgação de relatórios de análise financeira ou qualquer outra informação em que se formule, direta ou indiretamente, uma recomendação ou sugestão de investimento ou desinvestimento sobre um emite de valores mobiliários ou outros instrumentos financeiros e que se destinem a canais de distribuição ou ao público ("recomendações de investimento"). As recomendações de investimento divulgadas pelo Millennium bcp são elaboradas e previamente publicadas pelas entidades referidas em 3.

2 - O Millennium bcp, tem por norma, não efetuar qualquer alteração substancial às recomendações de investimento elaboradas pela(s) entidade(s) referida(s) em 3. Caso o Millennium bcp, por qualquer circunstância, proceda à sua alteração, designadamente através de retificação ao sentido original da recomendação de investimento, efetuará referência ao facto e cumprirá com todos os deveres de informação expressos na legislação em vigor em Portugal, nomeadamente as disposições do Código dos Valores Mobiliários relacionadas com recomendações de investimento.

3 - A informação divulgada pelo Millennium bcp relacionada com recomendações de investimento e desde que sejam elaboradas pela(s) entidade(s) abaixo indicadas, são publicadas na New sletter de Investimentos. A New sletter de Investimentos, é efetuada e remetida com periodicidade semanal via e-mail para os Clientes do site do Millennium bcp selecionados. Todas as recomendações aqui apresentadas encontram-se devidamente identificadas pela Entidade responsável da sua divulgação - Millennium bcp Gestão de Ativos - Sociedade Gestora de Fundos de Investimento, S.A., Blackrock Merrill Lynch Investment Managers, Fidelity International, JPMorgan Fleming Asset Management, Schroder Investment Management Limited.

ELABORAÇÃO DE RECOMENDAÇÕES DE INVESTIMENTO

4 - Este relatório foi elaborado em nome de Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium bcp).

5 - O Millennium bcp é regulado pela Comissão de Mercado de Valores Mobiliários.

6 - Recomendações:

- Comprar, significa mais de 10% retorno absoluto;
- Manter, significa entre 0% e 10% retorno absoluto;
- Reduzir, significa entre -10% e 0% retorno absoluto;
- Vender, significa menos de -10% retorno absoluto.

7 - Em termos gerais o período de avaliação incluído neste relatório é o fim do ano corrente ou o fim do próximo ano.

8 - Risco é definido pelo analista em termos qualitativos (Alto, Médio, Baixo).

9 - Normalmente, atualizamos as nossas valorizações entre 3 e 9 meses.

10 - O Millennium bcp probe os seus analistas e os membros dos respetivos agregados familiares ou situações legalmente equiparadas de deterem ações das empresas por eles cobertas.

11 - O Millennium bcp pode ter relações comerciais com as empresas mencionadas neste relatório.

12 - O Millennium bcp espera receber ou tenciona receber comissões por serviços de banca de investimento prestados às empresas mencionadas neste relatório.

13 - As opiniões expressas acima, refletem opiniões pessoais dos analistas. Os analistas não recebem e não vão receber nenhuma compensação por fornecerem uma recomendação específica ou opinião sobre esta(s) empresa(s). Não existiu ou existe qualquer acordo entre a empresa e o analista, relativamente à recomendação.

14 - A remuneração dos analistas é parcialmente suportada pela rentabilidade do grupo BCP, a qual inclui proveitos de banca de investimento.

15 - O grupo BCP detém mais de 2% da EDP.

- O grupo BCP foi escolhido para avaliar a EDP, relativamente à 8ª fase do processo de privatização.

- O grupo BCP foi escolhido para avaliar a REN, relativamente à 2ª fase do processo de privatização.

- Um membro do Conselho de Administração Executivo do Millennium bcp é membro do Conselho Geral e de Supervisão da empresa EDP - Energias de Portugal, S.A..

- O Banco Millennium bcp Investimento, S.A. (atualmente incorporado no Millennium bcp) integrou o consórcio, como "joint global coordinator", de IPO (Initial Public Offering) da EDP Renováveis.

- O Banco Millennium bcp Investimento, S.A. (atualmente incorporado no Millennium bcp) integrou o consórcio, como "Co-leader", da operação de aumento de capital do BES, realizada em Abril 2009.

- O Millennium bcp integrou o consórcio, como "Co-Manager", da operação de aumento de capital do BES, realizada em Maio 2012.

16 - Millenniumbcp através da sua área de Banca de Investimentos presta serviços de banca de investimento à Tagus Holdings S.a.r.l. ("Oferte" no lançamento da oferta pública de aquisição das ações Brisa - Autoestradas de Portugal, S.A.).

17 - Recomendações s/empresas analisadas pelo Millennium bcp (%)

Recomendação	nov-13	out-13	set-13	jun-13	mar-13	dez-12	jun-12	dez-11	dez-10	dez-09	dez-08	dez-07	dez-06	dez-05	dez-04
Comprar	41%	41%	59%	77%	76%	77%	78%	68%	79%	63%	54%	41%	37%	30%	63%
Manter	23%	23%	9%	9%	10%	12%	4%	11%	7%	15%	4%	27%	11%	40%	6%
Reduzir	14%	14%	18%	14%	14%	4%	0%	0%	0%	7%	0%	0%	21%	5%	6%
Vender	23%	23%	14%	0%	0%	4%	7%	7%	4%	4%	0%	14%	16%	5%	0%
Sem Recom./Sob Revisão	0%	0%	0%	0%	0%	4%	11%	14%	11%	11%	42%	18%	16%	20%	25%
Variação	4,7%	4,9%	7,1%	-4,6%	3,0%	20%	-14%	-28%	-10%	33%	-51%	16%	30%	13%	na
PSI 20	6538	6246	5954	5557	5822	5655	4698	5494	7588	8464	6341	13019	11198	8619	7600

PREVENÇÕES ("DISCLAIMER")

A informação contida neste relatório tem caráter meramente informativo e particular, sendo divulgada aos seus destinatários, como mera ferramenta auxiliar, não devendo nem podendo desencadear ou justificar qualquer ação ou omissão, nem sustentar qualquer operação, nem ainda substituir qualquer julgamento próprio dos

seus destinatários, sendo estes, por isso, inteiramente responsáveis pelos atos e omissões que pratiquem. Assim e apesar de considerar que o conjunto de informações contidas neste relatório foi obtido junto de fontes consideradas fiáveis, nada obsta que aquelas possam, a qualquer momento e sem aviso prévio, ser alteradas pelo Banco Comercial Português, S.A.. Qualquer alteração nas condições de mercado poderá implicar alterações neste relatório. As opiniões aqui expressas podem ser diferentes ou contrárias a opiniões expressas por outras áreas do grupo BCP, como resultado da utilização de diferentes critérios e hipóteses. Não pode, nem deve, pois, o Banco Comercial Português, S.A. garantir a exatidão, veracidade, validade e atualidade do conteúdo informativo que compõe este relatório, pelo que o mesmo deverá ser sempre devidamente analisado, avaliado e atestado pelos respetivos destinatários. Os investidores devem considerar este relatório como mais um instrumento no seu processo de tomada de decisão de investimento. O Banco Comercial Português, S.A. rejeita assim a responsabilidade por quaisquer eventuais danos ou prejuízos resultantes, direta ou indiretamente da utilização da informação referida neste relatório independentemente da forma ou natureza que possam vir a revestir. A reprodução total ou parcial deste documento não é permitida sem autorização prévia. Os dados relativos aos destinatários que constam da nossa lista de distribuição destinam-se apenas ao envio dos nossos produtos, não sendo suscetíveis de conhecimento de terceiros.

Este e-mail é apenas informativo, por favor não responda para este endereço. Para obter esclarecimentos adicionais, sobre este ou qualquer outro assunto, ou efetuar sugestões, e para que o possamos servir melhor e mais eficazmente, sugerimos que visite o site do Millennium bcp ou ligue para o número de telefone 707 50 24 24.

Se ligar para 707 50 24 24 a partir da rede fixa terá um custo máximo de 0.10 € por minuto; se optar por nos ligar a partir da rede móvel o custo máximo por minuto será de 0.25 €. A estes valores acresce o respetivo IVA.

Estes e-mails não permitem o acesso direto ao site do Millennium bcp, não incluem atalhos (links)*, nem são utilizados para lhe solicitar quaisquer elementos identificativos, nomeadamente códigos de acesso. Se receber um e-mail, aparentemente com origem no Millennium bcp, que não esteja de acordo com esta informação, não responda, apague-o e comunique, de imediato, este facto para: informacoes.clientes@millenniumbcp.pt

Se não pretende receber este tipo de informação via e-mail ou se pretende alterar o seu endereço eletrónico, aceda ao Homebanking no site do Millennium bcp e, no menu "Área M", selecione a opção "Criar / Alterar endereço de e-mail".

Banco Comercial Português, S.A., Sociedade Aberta com Sede na Praça D. João I, 28, Porto, o Capital Social de 3.500.000.000 Euros, matriculada na Conservatória do Registo Comercial do Porto sob o número único de matrícula e de pessoa coletiva 501 525 882.

* Alguns serviços de e-mail assumem, automaticamente, links em certas palavras, sem qualquer responsabilidade por parte do Millennium bcp.

Estamos em processo de adoção do Novo Acordo Ortográfico.